

Uma experiência interdisciplinar na construção da educação ambiental agroecológica

An Interdisciplinary Experience in the Construction of Agroecological Environmental Education

10.17648/2446-4775.2019.756

Barbosa, Maria Rosa¹; Portugal, Érica de Jesus^{1*}.

¹Instituto Federal Baiano de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBaiano), *Campus* Teixeira de Freitas, Rodovia BR 101, Km 882, s/n, Caixa Postal 66, CEP: 45985-970, Teixeira de Freitas, BA, Brasil.

*Correspondência: ericaiportugal@gmail.com.

Resumo

O presente trabalho trata de uma reflexão sobre a experiência de participação em um subprojeto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com proposta interdisciplinar: educação ambiental agroecológica, literatura infanto-juvenil e tecnologias na escola. Todas as atividades foram realizadas em parceria com alunos dos cursos de Biologia, Letras e Pedagogia da UNEB, na Escola Municipal Solidariedade. As reflexões tratam do ponto de vista do professor da escola sob os aspectos do tema “educação ambiental agroecológica” como: conteúdo nas aulas de linguagens, proposta lúdica em literatura e atividades práticas nas aulas de horticultura e jardinagem. Trata-se de um estudo descritivo reflexivo sobre essa experiência.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação ambiental. Literatura. Horticultura. Jardinagem.

Abstract

This article is about a reflection on the experience of participating in a subproject of UNEB - State University of Bahia, with an interdisciplinary proposal: environmental education agroecology, children's literature and technologies in school. All the activities were carried out in partnership with students of the Biology, Literature and Pedagogy courses of the UNEB in the Municipal Public school Solidariedade. The reflections are treated from the point of view of the teacher of the school under the following aspects the theme “agroecological environmental education”: content in language classes, playful proposal in literature and as practical activities in horticulture and gardening classes. It is, therefore, a reflexive descriptive study about this experience.

Keywords: Interdisciplinarity. Environmental education. Literature. Horticulture. Gardening.

Introdução

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Este trabalho se propõe a refletir sobre as ações desenvolvidas com a parceria do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Interdisciplinar: “Cultura digital e Aprendizagem: práticas interdisciplinares de educação ambiental, literatura infanto-juvenil e tecnologias na escola” da UNEB – campus X, na Escola Municipal Solidariedade. Essa experiência mostrou-se muito eficiente com a estratégia de aproximar a prática pedagógica da universidade, com a dinâmica escolar. A proposta interdisciplinar constituiu-se em novidade, principalmente para o Ensino Fundamental II, no qual cada professor leciona uma disciplina específica. O desafio foi construir uma proposta coletiva com a participação de todos.

Apesar dos grandes desafios, com êxitos e algumas dificuldades, os ganhos foram significativos. Contudo, nosso conhecimento sobre os conceitos, os temas e a proposta de interdisciplinaridade foi ampliado. Alguns autores citados^[1,2,3,4], principalmente, Rubem Alves, no texto “A horta”, foram importantes para criar um ambiente mais humanístico na escola.

A proposta foi trabalhada com três focos: educação ambiental agroecológica, tecnologias e literatura infanto-juvenil. Como a proposta é interdisciplinar, o trabalho foi realizado simultaneamente com tema ambiental utilizando-se as tecnologias midiáticas disponíveis para as comunidades escolares e as literaturas disponíveis para acesso na escola. Portanto, o estudo trata de uma reflexão em três tópicos: as atividades e propostas nas aulas de linguagens com o tema ambiental; como atividades lúdicas nas aulas de literatura; como atividades práticas nas atividades de horticultura e jardinagem promovidas na escola.

Material e Métodos

Aulas de linguagem

Todo o trabalho do professor é contextualizado, para que o aluno veja sentido no que está sendo estudado. A educação ambiental é um tema interdisciplinar e, portanto, pode ser amplamente explorado nas aulas de linguagem. Assuntos como aquecimento global, consumismo, lixo, contaminação do solo, da água, ou até mesmo do racionamento de água e energia, estão presentes na vida do cidadão moderno, assim como a educação tem a função de preparar e conscientizar o aluno para exercer sua cidadania como cidadão responsável por suas ações no mundo que o cerca. Textos com mensagens de apelo ao cuidado com o meio ambiente, no que se refere à proteção, preservação, conservação e recuperação ambiental estão em reportagens, propagandas, letras de músicas, histórias em quadrinhos, dentre outros. Assim, foram utilizados recursos midiáticos de acesso na escola e outros ao alcance dos alunos.

No primeiro momento foi trabalhado como proposta de pesquisa e discussão da temática “meio ambiente numa atividade de produção de Fanzines”. Os alunos tiveram oficinas de Fanzines com os Pibidianos. Em seguida, pesquisaram o tema e, a partir desse assunto, produziram os textos e imagens para compor cada Fanzine, sendo, a culminância uma exposição para toda a escola.

Atividades lúdicas nas aulas de literatura

Educação ambiental e literatura podem estar juntas em várias áreas do conhecimento. Por exemplo: “O guarani” – de José de Alencar, pode fornecer instrumento para trabalhar linguagens, ciências naturais, questões sociais, matemática, história, entre outras. Na Escola Municipal Solidariedade esse romance foi trabalhado em sala e discutido em uma análise do contexto histórico. No final foram feitas apresentações teatrais e representação em maquete do antes e depois (início do romance e contexto final). O que deixou claro, como o homem pode mudar o ambiente com suas ações e sua ganância.

Construção de consciência ambiental agroecológica, através de atividades práticas de horticultura e jardinagem

Ao trabalhar com os alunos a importância do uso adequado dos recursos naturais, nada melhor que propor a construção de uma horta escolar orgânica, na qual os mesmos podem vivenciar práticas de cuidados com o solo, água, sol, ar e demais recursos disponíveis nesse espaço. Além de visitar outros espaços que têm essa proposta, pesquisar o assunto e discutir como e quais recursos utilizar pode trazer novas experiências. “Uma horta é uma festa para os cinco sentidos. Boa de cheirar, ver, ouvir, tocar e comer. É coisa mágica, erótica, o cio da terra provocando o cio dos homens” [4].

O segundo passo foi a construção de um croqui, com a finalidade de construir a estrutura fixa da horta; essa parte teve a participação dos alunos do curso técnico de agropecuária do IFBaiano. A construção dos canteiros teve a parceria de ‘amigos da escola’, e o material foi adquirido com recursos do “Projeto Escola Sustentável”. Os alunos do Ensino Fundamental I participaram de uma oficina de horticultura na escola, com os alunos do curso técnico da agropecuária e com a supervisão de uma agrônoma do Instituto Federal Baiano, doutora em Fitotecnia, que deu o suporte para essa prática. Os alunos do Ensino Fundamental II foram acompanhados nessas atividades práticas pelos professores de ciências e pelo professor supervisor do PIBID e também de técnica agropecuária.

Paralelamente às atividades de horticultura, a escola também promoveu atividades de arborização do espaço escolar, utilizando de doações de mudas cedidas pelo Instituto Arboretum, além de mudas ornamentais adquiridas por parceiros.

Resultados e Discussão

O período de realização do trabalho do Programa PIBID Interdisciplinar foi de 4 anos, de abril de 2014 a abril de 2018. A escola parceira tinha um número de 500 alunos com uma média de 24 acadêmicos. Algumas atividades com estratégias diferenciadas de acordo com o nível dos alunos. A escola ainda tinha uma média de 20 professores, sendo três supervisores do programa.

Ao trabalhar competências próprias à área da linguagem o professor pode lançar mão de textos com temas de educação ambiental, enriquecendo sua prática, ao mesmo tempo em que trabalha a participação do aluno no mundo em que vive. As atividades de linguagem, tanto da língua portuguesa quanto da inglesa, têm conteúdo que permitem uma interação entre o aprendizado da língua e suas estruturas, tanto quanto a educação ambiental como instrumento de interesse dos alunos, contextualizando-se com os temas da atualidade que tanto é debatido nas mídias sociais [5].

A Literatura Infanto-Juvenil pode ser um dos caminhos mais fáceis para a conscientização das crianças acerca dos problemas que a educação ambiental vem colocando para a sociedade e que estão longe de serem resolvidos. A Pedagogia Moderna já provou abundantemente que é através do ludismo, da imaginação, do jogo ou do prazer de interagir com algo, que as crianças assimilam o conhecimento de mundo.

Observamos através das atividades desenvolvidas nas aulas de literatura, como instrumento de educação ambiental, que estamos no início de um longo processo de conscientização ecológica ou ambiental, dentro do qual a Literatura para crianças e adolescentes, levada para o âmbito da Escola, será um dos grandes instrumentos. A literatura é uma das formas lúdicas extremamente importante que pode ser usada para trabalhar uma grande variedade de conteúdo, desde as séries iniciais. Até mesmo as fábulas retratam cenários de relação do homem com a natureza, tanto a fauna quanto a flora, fazem parte dos enredos dessas histórias. Essas leituras vão contribuir para a formação do leitor, quando o mesmo tiver acesso às crônicas, as quais exigem mais habilidade de análise.

No projeto da horta orgânica, em parceria com o IFBaiano, foi preciso planejar, arquitetar, pesquisar, conceituar e definir o que usar, e ainda, como adquirir recursos materiais e mais parcerias. Durante um período de quatro anos essas atividades foram realizadas em diferentes etapas, de acordo com as possibilidades de recursos materiais e humanos. O que mais se preservou foi a prática educativa, na qual os alunos participaram de todas etapas; tanto nos planejamentos quanto na execução. Portanto, essa dinâmica precisa continuar para que os objetivos sejam alcançados, como destaca a Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária – Chosica/Peru (1976).

Observou-se que a maioria tem conhecimento de que algumas ações que praticam prejudicam o ambiente, mas nem sempre o fazem, como por exemplo, separar os resíduos para coleta seletiva. Nessa etapa é preciso a interdisciplinaridade de conhecimentos para que os alunos e o professor promovam uma discussão produtiva e lógica sobre a questão. Havendo menos poluição, gasta-se menos na despoluição. Dessa forma, estaremos criando no aluno uma atitude crítica da realidade^[6].

Conclusão

Ao refletir sobre as atividades desenvolvidas na escola, com a parceria do PIBID Interdisciplinar, observou-se que a educação ambiental realmente transformadora não deve se preocupar apenas com o conteúdo. Ela precisa trabalhar a construção de novos valores éticos, estéticos e uma concepção de produção e trabalho mais próxima do modo de fazer artístico do que as ideias elitizadas de produtividade. Nesse sentido, a arte possibilita um diálogo com os valores e visões de mundo que ela traz.

O contato com a arte, através da literatura, foi um meio através do qual os alunos despertaram interesse pelo assunto ambiental, além de desenvolver um olhar mais amplo para o mundo, alargando sua capacidade de leitura e expressão do mesmo. Puderam ter sensações, ligadas a imagens, através das ilustrações do livro, através dos objetos da ação teatral, das pinturas, maquete, etc. Ao relatarmos que a literatura destinada às crianças e aos jovens de 7 até 14 anos é um dos instrumentos de maior alcance para a urgente conscientização ecológica pois atua nas mentes, emoções e sentimentos^[3].

Trabalhar de forma interdisciplinar o tema meio ambiente no âmbito da escola com uma proposta agroecológica propiciou atividades práticas relevantes para formar hábitos e comportamentos de respeito

ao ambiente, além de fortalecer vínculos de parceria e cooperação entre educandos de várias séries. Essas atividades podem articular as famílias e toda comunidade escolar para que os mesmos se apropriem desses conhecimentos. Ações como as realizadas neste estudo devem ter caráter permanentemente com metodologias variadas buscando a sensibilização em relação à importância da preservação da natureza.

Agradecimentos

Aos professores Elen Rosa e Patrícia Pimental do Instituto Federal Baiano de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBaiano), *Campus* Teixeira de Freitas e ao PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Referências

1. Currie, K.L. **Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática**. Campinas: Papyrus, 2006.
2. Reigota M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
3. Coelho NN, Santana JSL. **A Educação ambiental na literatura infanto-juvenil como formadora consciência de mundo**. [\[Link\]](#).
4. Alves R. **A horta**. In: quarto do mistério: Papyrus, 1995. Disponível em: [\[Link\]](#).
5. Figueira J. A, Campos MJO, Santana J.L. O livro infantil como instrumento para a educação ambiental: leitura e análise. In: EPEA 2001. **Revista Educação: Teoria e Prática**. Rio Claro: UNESP – Instituto de Biociências. 2001; 9(16). Disponível em: [\[Link\]](#).
6. Layrargues PP. A Crise ambiental e suas implicações na educação In: Quintas JS. (Org.). **Pensando e praticando a Educação Ambiental na gestão do meio ambiente**. 2ª ed. Brasília: Ibama, 2002. p. 161-198.

Histórico do artigo | Submissão: 19/02/2019 | Aceite: 20/02/2019 | Publicação: 08/07/2019

Conflito de interesses: O presente artigo não apresenta conflitos de interesse.

Como citar este artigo: Barbosa MR, Portugal EJ. Uma experiência interdisciplinar na construção da educação ambiental agroecológica. **Revista Fitos**. Rio de Janeiro. 2019; 13(Supl.): 106-110. e-ISSN 2446.4775. Disponível em: <<http://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/view/756>>. Acesso em: dd/mm/aaaa.

Licença **CC BY 4.0**: Você está livre para copiar e redistribuir o material em qualquer meio; adaptar, transformar e construir sobre este material para qualquer finalidade, mesmo comercialmente, desde que respeitado o seguinte termo: dar crédito apropriado e indicar se alterações foram feitas. Você não pode atribuir termos legais ou medidas tecnológicas que restrinjam outros autores de realizar aquilo que esta licença permite.

